

## Editorial

O processo de superação da pandemia da COVID-19 evidenciou a necessidade do progresso da ciência e do desenvolvimento tecnológico em todo o mundo. No Brasil, esse processo refletiu o potencial intelectual, que precisa ser valorizado e direcionado para solução de demandas reais e atuais com celeridade e confiabilidade.

A *Cadernos de Prospecção* vem cumprindo, com excelência, o seu papel de disseminadora de conhecimento científico-tecnológico, principalmente de estudos prospectivos que constituem etapa essencial para o desenvolvimento e transferência de novas tecnologias para o mercado e para a sociedade. Conhecer o estado da técnica permite, entre outros, identificar tecnologias já disponíveis em diferentes níveis de maturidade, incluindo aquelas já prontas e acessíveis, além das emergentes.

Sua natureza científico-tecnológica para inovação a torna atrativa não apenas para pesquisadores/autores, mas também para empresários ou interessados em empreender e para representantes do governo. Nesse sentido, tal periódico contribui para estreitar os laços ou servir de canal entre os centros de geração de tecnologias, o setor produtivo e o governo. Com relação a este último, serve de fonte de conhecimentos estratégicos para a proposição de políticas públicas. Ademais, contribuindo para o fortalecimento da tríplice hélice: academia, empresa e governo, esse conhecimento resulta em efeitos diretos para a sociedade e para o meio ambiente como um todo, atuando, assim, em todo o sistema de inovação, conforme quintupla hélice.

Nesta edição, estão contidos resultados e perspectivas a partir de estudos desenvolvidos em 25 Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação, localizadas em 13 Unidades da Federação, de todas as regiões do Brasil. São divulgações com potencial de contribuição para o desenvolvimento econômico e social a partir de 73 pesquisadores/autores com atuação em pesquisa aplicada.

As publicações aqui descritas passaram por um processo de avaliação rigoroso. De acordo com estatística, a taxa de rejeição foi de 94%, o que indica o acesso a um conjunto seletivo de 22 artigos, sendo nove na seção de Propriedade Intelectual, Inovação e Desenvolvimento; 12 na seção de Prospecções Tecnológicas de Assuntos Específicos e um artigo, entre os melhores submetidos para o Congresso Internacional do PROFNIT – PROSPECT&I, o qual também passou pela avaliação em revisão cega para publicação na revista.

Isso posto, tal edição representa um dos passos em um profícuo caminho, no sentido de estar em contínua melhoria para atender aos anseios dos atores do sistema de inovação, especialmente daqueles que estão ligados, direta ou indiretamente, ao FORTEC e ao PROFNIT.

Desejamos uma leitura prazerosa e muitas repercussões exitosas!

*Vivianni Marques Leite dos Santos*

*Professora do Curso de Engenharia de Produção da*

*Universidade Federal do Vale do São Francisco (CPROD/UNIVASF)*

*Coordenadora do Laboratório de Processos Químicos e Inovação (LPQI/UNIVASF)*

*Docente do Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e*

*Transferência de Tecnologia para Inovação (PROFNIT/UNIVASF)*

*Docente do Doutorado em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial (PPGADT/UNIVASF)*

*Membro do Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia (FORTEC) e da*

*Associação Acadêmica de Propriedade Intelectual (API)*

*Editora-Chefe da Revista de Indicação Geográfica e Inovação (Revista INGI)*